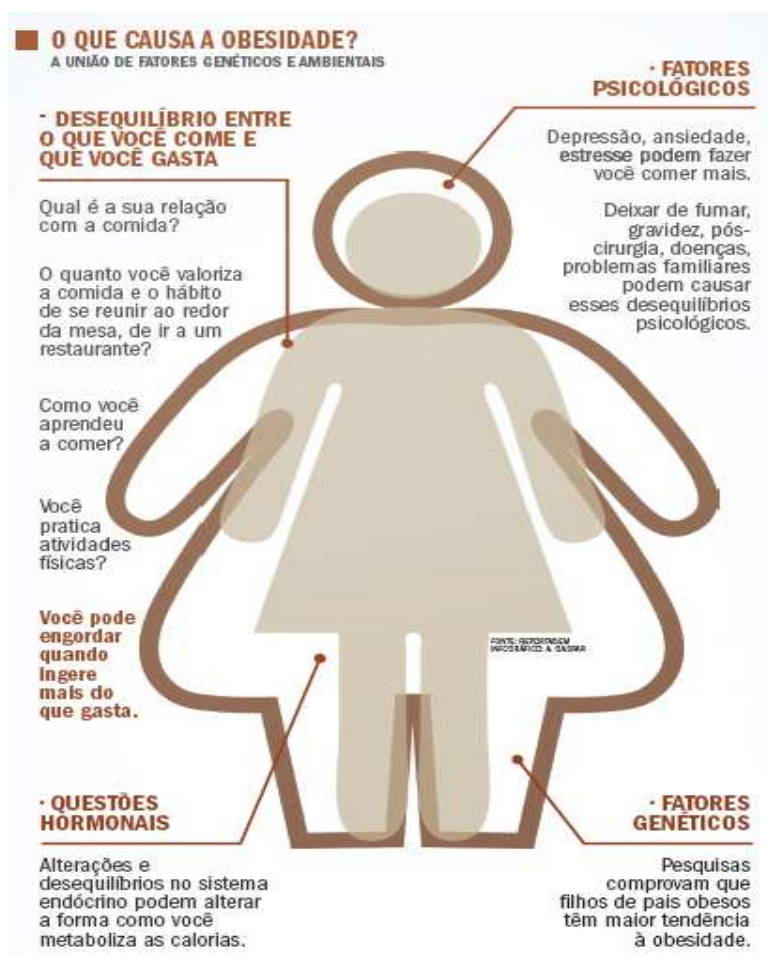


TEXTO I



TEXTO II

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou nesta terça-feira (14) três novos compromissos do governo para diminuir a obesidade no Brasil. As metas da pasta fazem parte dos eventos da Década das Ações das Nações Unidas para a nutrição, que visa o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para os países da América Latina e do Caribe.

As metas do governo são:

- Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019;
- Reduzir em 30% o consumo de refrigerantes e sucos artificiais;
- Aumentar em 17,8% o consumo de frutas e hortaliças.

Barros afirmou que vai discutir com o ministro da Educação, Mendonça Filho, uma forma de o Ministério da Saúde oferecer aos alunos de escolas públicas campanhas para estimular o consumo de alimentação saudável.

“Isso vai permitir que as crianças sejam orientadas nesta questão da alimentação, no exercício físico, e também sejam qualificadas a manusear os alimentos”, disse o ministro.

De acordo com o governo, os números de obesidade no país ultrapassam a marca de pessoas com fome. “Nosso desafio agora é inverso: é preciso ensinar a população a descascar mais e desembalar mais”.

O evento Década das Ações das Nações Unidas para a Nutrição foi lançado no ano passado pela Organização das Nações Unidas (ONU). No encontro desta quinta, representantes do órgão alertaram sobre a transição alimentar que os países da América Latina passam. Segundo uma pesquisa divulgado em 2016 que 58% da população da América Latina está com sobrepeso e 23% está obesa.

Disponível em: <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/NOT.2.2.980429,Cuidar+da+obesidade+e+trabalho+de+equipe.aspx> Acesso em 29 maio 2017

TEXTO III

OBESIDADE TORNOU-SE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

O excesso de peso já é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Os custos com a obesidade já são 5% das despesas totais do Sistema Único de Saúde do Brasil. Já na Inglaterra os gastos com o tratamento da doença e suas repercussões, como os problemas do coração e diabetes, já alcançam números alarmantes. No Brasil já temos 40% dos adultos acima do peso e temos mais de 10% da população obesa (mais ou menos 20 milhões de pessoas).

O maior problema de saúde é que as pessoas ainda não se deram conta que a obesidade vem acompanhada de complicações graves que afetam o coração e o organismo como um todo (diabetes, pressão alta, etc).

A obesidade abdominal produz inflamação e facilita o depósito de gordura nos vasos, trazendo doença do coração como o infarto do miocárdio. O excesso de peso prejudica o sono, facilita a pressão alta, dificulta a atividade física, entre outros problemas.

Há uma tentativa mundial de se estimular os indivíduos com excesso de peso a adotar hábitos saudáveis, com dieta equilibrada e exercícios físicos regulares. Diminuir a obesidade passou a ser um desafio para se conseguir uma população saudável!

Disponível em: http://www.drpastore.com.br/m135/dicas/obesidade_tornou-se_um_problema_de_saude_publica Acesso em 29 maio 2017

TEMA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **“Os efeitos da obesidade na saúde pública”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.